**ATA DA REUNIÃO DA REDE ECOLOGICA EM 10/03/2021**

**Presentes:**

Beth Bessa (Grajaú), Davi (Humaitá), Bruno Aguiar, Sandra Kokudai (Santa), Elaine Aderne, Rosangela Laranja (Niterói), Sandra (Caxias).

Pauta:

1. Informes:

Núcleo Humaitá

Projeto Fio Cruz com CEM

Grupo Repasse com o coração

Roda de conversa, tema: A utilização de animais de tração, no manejo de lavouras.

Apresentação do CEM

Curso de Extensão da UFF Rio das Ostras

Mudança no cadastro dos associados da Rede

2. Reflexão sobre comissão gestora e gestores

Informes:

1.1 **Repasse com o coração:** este projeto fomenta a articulação de doações de bens novos ou já usados para pessoas ou entidades que deles têm necessidade. Diana, integrante do grupo responsável pelo projeto, informou que já estão ocorrendo alguns repasses. Integrado por 7 pessoas, o projeto está na fase de divisão de tarefas, como, por exemplo, a elaboração de um formulário onde serão registrados os dados do doador e de quem recebe as doações. Essa informação ficara disponibilizada em um banco de dados, a fim de facilitar o intercâmbio, entre doador e recebedor.

A difusão da ideia do repasse como uma ação responsável foi considerada um ponto crucial. Isso quer dizer que é de fundamental importância destinar corretamente o que se deseja repassar. Assim, uma questão central é a logística do transporte que deve contar com a colaboração dos doadores articulados aos recebedores dos objetos. Outro ponto trazido é que faz parte da proposta conseguir a doação de equipamentos que serão importantes para os territórios da campanha Campo e Favela.

Logo que o material de divulgação estiver organizado, será disponibilizado para todos os núcleos da Rede.

1.2. **Roda de conversa:** David Henderson (Vargem Grande) pede que se avise que a implementação de Rodas de Conversas poderá ser facilitada, pois está sendo engendrada uma parceria com seu local de trabalho no sentido de obter permissão de uso de uma ótima ilha de edição. A primeira roda deve acontecer em abril com uma conversa sobre a utilização de animais de tração no manejo de lavouras e nos processos de trabalho relativos à produção de leite. Vale ressaltar que qualquer iniciativa que implique a diminuição e utilização de combustíveis fósseis tem impacto na emissão de gases na atmosfera.

1.3. **Coleta das doações**: Beth nos informou sobre as doações que ocorrem na chamada dos secos com as cotas disponíveis de 10, 30 e 60. Informou que a Jana vai atualizar a planilha para que seja possível acompanhar de forma clara para onde são destinadas as doações dos cestantes.

**1.4. Núcleo Humaitá:** Davi, representante do Humaitá, deu destaque à elaboração de um plano de revitalização donúcleo, consultando os presentes se haveria alguma objeção ao intento, o que não aconteceu.

Destaca-se, nesse plano, a manutenção da semestralidade, a participação do responsável do núcleo em uma entrega (secos) e a frequência do frete para duas vezes por mês. O foco das ações do núcleo, porém, será em encontrar um novo espaço para a sede. Atualmente está organizado provisoriamente na casa dos cestantes Rodrigo e Josefina, os quais, vale destacar, não aceitaram a isenção de mensalidade oferecida pela Rede como contrapartida. Cabe destacar o esforço dos 12 cestantes que mantêm o pagamento integral das mensalidades, apesar dessas atuais circunstâncias de funcionamento do núcleo. Encontrar um novo local exige bastante empenho e a ajuda de todos os cestantes da Rede será de grande valor.

O núcleo também precisa aumentar o número de cestantes, para que possa se manter viável economicamente. Atualmente o fechamento das contas tem de contar com o empenho dos 5% embutidos nas chamadas, os quais, na verdade, deveriam ter outra destinação.

**1.5.** **Projeto FioCruz**: Pesquisa aprovada pela Fiocruz, voltada para o CEM, um dos territórios da campanha. A pesquisa tem como objetivo avaliar o processo de realização e os resultados da nossa Campanha. Ficou acordado que os gestores deverão verificar, em seus respectivos núcleos, pessoas interessadas em participar dessa pesquisa (o ideal é que fossem pelo menos duas pessoas), devendo-se destacar que o tema que está sendo estudado é Segurança e Soberania Alimentar.

**1.6.** **Aperfeiçoamento do cadastro dos associados:** Lu Araújo (Grajaú) ficou de providenciar um novo modelo de cadastro onde figure dados em relação à profissão, trabalho exercido, interesses, posse de meio de transporte etc., com vistas a se melhor conhecer a realidade social de nossos cestantes, o que poderá ajudar a pensar e orientar algumas ações da Rede.

**1.7. CEM**: A representante deste novo grupo de consumo no complexo da Penha não estava presente, mas foi lembrada a importância da Acolhida a novos grupos e membros. Assim, ficou para a próxima reunião a apresentação do trabalho da acolhida, o modo como cada núcleo tem se organizado, questões, etc.

**1.8. Curso de Extensão da UFF:** Como a Rede Ecológica é parceira neste projeto, é importante que cada gestor verifique o interesse junto a seus núcleos, em participar. Miriam se dispôs a conversar com os interessados, fornecendo dados e informações.

2. Na segunda parte da reunião, Davi abordou o tema da comissão gestora e da função dos gestores. Há um debate antigo na Rede sobre o papel dos gestores e suas atribuições principais bem como sobre os limites da representação. Nesse sentido, Davi deu início à análise dessa situação, buscando refletir sobre o que a Rede já possui de saber acumulado sobre o tema. Esse esforço de análise inclui animar uma reflexão-ação, para gerar um entendimento coletivo sobre este papel do gestor.

Como um primeiro exercício, Davi realizou um conjunto de reflexões preliminares sobre a função do gestor. Para isso, utilizou como base as definições presentes no organograma da Rede. Finalmente, a fim de compartilhar essas ideias iniciais, produziu um documento que se encontra ainda em construção:

https://docs.google.com/document/d/1Oc40HG87hi37iW2R7TzUHV7tbQ3sb23pXfhpHIz1qkg/edit?usp=sharing

Houve um breve diálogo sobre o tema, no qual se destacaram as dúvidas quanto à questão da representatividade, do perfil do cestante que deve assumir a função, da importância da autogestão para a Rede e a necessidade de maior clareza sobre quem deve e quem pode participar das instâncias deliberativas da Comissão Gestora. Davi também criou um grupo de whatsapp com a finalidade de se constituir como um espaço para trocas mais pontuais e objetivas sobre esse assunto, podendo qualquer cestante entrar e sair a qualquer momento. Para participar basta clicar no link.

https://chat.whatsapp.com/GuGyPtLvPvNJnNs6yzOm2P

Após a fala do Davi, surgiram vários questionamentos. A Beth lembrou que a tempos atrás já houve uma discussão sobre esse assunto da gestão e é muito importante a participação de todos e todas. Lembrou também que nossas ações envolvem compromisso e responsabilidade e que seria interessante se essa discussão se estendesse também para os núcleos, para se ter um apanhado de como cada grupo entende a Comissão Gestora. Bruno destacou que é membro recente na comissão e vê essa função como complexa. Segundo ele, não se trata apenas de repassar informações do dia-a-dia dos núcleos, por essa razão acha necessário ter ao lado alguém experiente.

Retomando sua fala, Davi entende que na rede é importante se ter uma visão do novo, de modo a oxigenar as relações. Para ele, o cestante deve ter autonomia, deve poder opinar.

Miriam também se posiciona no sentido de destacar que o Gestor tem uma dupla função. Ao mesmo tempo em que acolhe, movimenta o dia-a-dia dos núcleos.

Foi mencionado também que se deve ter cautela no repasse de alguns assuntos tratados na comissão e conversados nos núcleos, a fim de se evitar ruídos desnecessários. Outras questões levantadas dizem respeito ao grupo do zap da Comissão Gestora, composto por 30 participantes: todos desempenham a função de gestor/a? Quais seriam os critérios para a participação no Conselho Gestor?

Nos assuntos finais, Bruno trouxe a demanda de alguns cestantes por aumento do valor do teto de consumo, indicando porém estar ciente de que o aumento implica uma outra logística. Sandra informou que aconteceu uma reunião do Grupo Finanças e Logística na qual esse assunto foi tratado tendo sido aprovada a redefinição dos valores: o teto de R$ 250,00 passaria para R$ 300,00 e o de R$ 500,00 para R$ 600,00.

Esse aumento também poderá ocorrer de forma gradual, para que se tenha uma noção do impacto no recebimento e nas entregas.

Outro assunto também abordado foi o estado precário de alguns veículos que prestam serviço à Rede. Tendo em vista que vários apresentam problemas mecânicos, esse assunto também está em discussão junto ao Grupo Finanças e Logística.

Também foi mencionada a pouca participação dos cestantes nos mutirões, mas entendeu-se que o motivo é o distanciamento social necessário por conta da pandemia, que alterou de forma brusca a rotina de muitos núcleos.

Finalizando, definimos algumas datas para as próximas reuniões:

13/04, 11/05, 08/06 e 13/07, que devem ser escolhidas entre os núcleos que ainda não participaram.

Para o mês de abril, o Núcleo de Niterói deve assumir a reunião, que será no dia 13 de abril às 19h00.